

HARD SKILLS E SOFT SKILLS NO ENSINO CONTÁBIL: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Denise Santana dos Santos - denise.santana1921@ufu.br

Orientador: Prof. Me. Getúlio Oliveira Rosa - getulio.rosa@ufu.br

RESUMO

Esse estudo se propôs a analisar a perspectiva dos discentes do curso de Ciências Contábeis da UFU-Pontal, acerca de *hard skills* e *soft skills* no curso de Ciências Contábeis. A pesquisa, de natureza qualitativa e quantitativa, foi desenvolvida a partir de análise documental e aplicação de questionário estruturado, com questões objetivas com utilização de escala Likert e discursivas com aplicação do método de análise de conteúdo. A amostra foi composta por 46 discentes do curso de Ciências Contábeis, distribuídos entre o 2º e o 10º período. Os resultados indicam que a *hard skill* mais reconhecida pelos discentes foi a interpretação e aplicação das normas contábeis, enquanto auditoria e perícia contábil e domínio de idiomas foram apontadas como as principais lacunas técnicas. Com relação às *soft skills*, a ética profissional foi a competência comportamental mais reconhecida, em contrapartida a liderança e gestão de pessoas foi percebida como a menos desenvolvida. A análise qualitativa evidenciou demandas por maior aproximação entre teoria e prática, atualização tecnológica e desenvolvimento de habilidades de comunicação. Considera-se que o curso demonstra alinhamento com as competências técnicas previstas na DCN/2024, a lacunas que demandam atenção em futuras revisões curriculares.

Palavras-chave: hard skills; soft skills; ensino contábil; desenvolvimento de competências profissionais; ciências contábeis.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the perspectives of Accounting students at UFU-Pontal regarding hard and soft skills within the program. The research employed a mixed-methods approach (qualitative and quantitative), utilizing document analysis and a structured questionnaire comprising both objective questions (using a Likert scale) and open-ended questions (analyzed via content analysis). The sample consisted of 46 Accounting students ranging from the 2nd to the 10th semester. Results indicate that the hard skill most recognized by students was the interpretation and application of accounting standards, whereas auditing, forensic accounting, and language proficiency were identified as the primary technical gaps. Regarding soft skills, professional ethics was the most recognized behavioral competency, while leadership and people management were perceived as the least developed. Qualitative analysis highlighted a need for a closer link between theory and practice, technological updates, and the development of communication skills. The study concludes that the program demonstrates alignment with the technical competencies outlined in the 2024 National Curriculum Guidelines (DCN/2024), while also revealing gaps that require attention in future curriculum revisions.

Keywords: hard skills; soft skills; accounting education; professional skills development; accounting sciences.

1. INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho tem exigido cada vez mais dos profissionais contábeis, entre as imposições está a integração entre conhecimentos, habilidades e atitudes que formam as competências, onde apenas os aspectos técnicos não são suficientes e devem estar alinhadas com relacionamento interpessoais e intrapessoais como componentes indissociáveis no mercado de trabalho contemporâneo (Patrick *et. al.*, 2022).

Para caracterizar os grupos de competências são usados os termos *hard skills* e *soft skills* que são atribuídos no livro de Robert L. Katz, publicado em 1955, intitulado *Skills of an Effective Administrator*. Nele o autor propõe um modelo de habilidades separados em três categorias: habilidades técnicas (*hard skills*), habilidades humanas (*soft skills*) e habilidades conceituais (*conceptual skills*), neste trabalho optamos por usar apenas as duas primeiras.

No livro de Katz (1955) o autor apresenta que as habilidades técnicas, as *hard skills*, correspondem à competência para realizar uma atividade específica, que envolvem métodos, processos ou técnicas. As *Soft skills*, conhecidas também como habilidades humanas, é a competência de trabalhar em conjunto com outros indivíduos, lidando com pessoas ao invés de coisas.

Atualmente, esses termos se mantêm em estrutura similar, segundo Ordoñez, Camargo e Higashi (2023, p. 26-27), as *hard skills* “são facilmente vinculadas a habilidades como a capacidade de dominar vários conceitos no campo de estudo.” e, as *soft skills* “consistem em habilidades comportamentais, relacionadas ao quociente emocional (QE), isto é, à forma de interagir com as pessoas”. Considera-se o impacto significativo destes termos sobretudo em áreas de atuação profissional que atuam diretamente com grupos sociais.

A Contabilidade como ciência social aplicada se desenvolve de acordo com as mudanças sociais. Assim é fundamental em um mundo globalizado e competitivo, a procura por profissionais que consigam promover a união das competências técnicas e profissionais, neste contexto a formação dos futuros profissionais deve estar atualizada para atender as demandas esperadas (Kovalesk, 2019).

Assim, Borges (2021) destaca que os estudantes universitários buscam obter conhecimentos técnicos, para seguir a profissão onde a formação acadêmica contribua para o sucesso na carreira profissional, para além deste ponto deve-se desenvolver ao longo do percurso formativo competências interpessoais.

Na busca de atender as necessidades sociais e profissionais típicas do nosso tempo, as instituições de ensino superior (IES) atuam na formação de profissionais alinhados com as dinâmicas contemporâneas, norteadas pelas determinações dos conselhos de classe e do Ministério da Educação (MEC).

A Resolução CNE/CES n. 01/2024 define a diretriz curricular nacional (DCN) para a graduação em bacharelado do curso de Ciências Contábeis. Onde a resolução apresentada determina as qualificações e habilidades que os cursos devem apresentar para garantir aos formandos, *hard skills* e *soft skills* compatíveis com os desafios contemporâneos.

A resolução citada estabelece que em até dois anos após seu início os cursos precisam se adequar às suas regras com a função de guiar e normatizar a criação e atualizações dos projetos pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação em Ciências Contábeis no Brasil, onde se enquadra a Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e

Serviço Social (FACES) da Universidade Federal de Uberlândia, localizada no campus Pontal, na cidade de Ituiutaba.

O PPC de Ciências Contábeis do campus Pontal está atualmente com duas versões, uma de 2017 onde o objetivo do curso é pautado por conteúdos específicos da área contábil e pela formação multidisciplinar na busca da integração entre as áreas organizacionais alinhadas ao convívio social, onde seja requerida a presença do contador, na versão de 2022 são mantidas as condições anteriores, destaca-se porém a presença de transposição da teoria à prática, flexibilidade na escolha de áreas de interesse e formação extracurricular.

Estudos recentes, analisam o desenvolvimento dessas habilidades no ensino contábil, apresentamos o trabalho de Pereira, Brito e Izidoro (2025) que realizaram uma pesquisa sobre os impactos da inteligência artificial na profissão contábil e concluíram que trouxeram grandes mudanças nas rotinas contábeis. O devem ser integradas práticas pedagógicas.

Menezes (2025) que executou uma pesquisa que buscava investigar se o método do caso para ensino contribui para o desenvolvimento das competências exigidas pela nova DCN de 2024 e pelas IES, concluiu que de fato ocorre, mas que não contribui de maneira significativa, para o desenvolvimento das habilidades interpessoais e comunicacionais.

Apesar das contribuições desses estudos, nota-se que são pesquisas voltadas para analisar as metodologias de ensino que contribui para o desenvolvimento dessas competências, sendo observado como lacuna de pesquisa a análise da percepção dos discentes sobre a condução dessas competências nas instituições de ensino superior.

Diante do exposto, surge a seguinte pergunta para pesquisa: Quais às *hard skills* e *soft skills* requeridas pelo mercado de trabalho, desenvolvidas na universidade e reconhecidas pelos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia - campus Pontal?

O presente estudo tem como objetivo, identificar as *hard skills* e *soft skills* requeridas pelo mercado de trabalho, desenvolvidas na Universidade e reconhecida pelos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia - Campus Pontal.

Para atingir esse objetivo delinearam-se os seguintes objetivos específicos:

- a) levantar as *hard skills* e *soft skills* requeridas pelo mercado de trabalho, a partir da revisão de artigos científicos que identificam as habilidades exigidas dos profissionais contábeis;
- b) identificar as *hard skills* e *soft skills* desenvolvidas no curso de Ciências Contábeis da UFU no Campus Pontal, a partir da análise dos Projetos Pedagógicos do Curso (PPCs) e das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), identificando as habilidades neles previstas;
- c) Levantar as *hard skills* e *soft skills* na percepção dos estudantes, por meio de aplicação de questionário aos discentes.

Diante desse cenário, este estudo se justifica pelo ponto de vista teórico quanto à relevância de aprofundar e atualizar as discussões sobre o desenvolvimento das *hard skills* e *soft skills* no ensino contábil, trata-se de um tema que se propõe a auxiliar futuras pesquisas a respeito dessa temática. A respeito das contribuições práticas, a pesquisa apresenta discussões que podem ser consideradas a quanto à conformidade da atualização da DCN do curso de Ciências Contábeis, o que auxilia a equipe gestora do curso o que se reflete na contribuição dos alunos e do mercado de trabalho, o que corrobora com o ponto de vista social.

A decisão de considerar a opinião dos estudantes se baseia na ideia de que suas experiências, tanto dentro quanto fora da sala de aula, são fundamentais para que, através de suas percepções, seja possível verificar se as metas da instituição e as normas do currículo estão sendo reconhecidas. Conforme apresentado o estudo tem o intuito de promover discussões sobre melhorias no ensino da Contabilidade e de incentivar novas pesquisas sobre as *hard skills* e *soft skills*.

Esse artigo se constitui em cinco capítulos, iniciado pela introdução que apresenta elementos de contexto e apresentação da temática, seguido de revisão de literatura que fundamenta este artigo, na sequência pelos procedimentos metodológicos utilizados, logo a discussão dos dados levantados e por fim as considerações sobre os achados.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Neste capítulo serão apresentados os aspectos gerais quanto a competências, *hard skills*, *soft skills*, DCN do curso de Ciências Contábeis, exigências do mercado de trabalho e estudos correlatos.

2.1. Competências

De acordo com Munck e Souza (2010, p. 80, *apud* Santos, Amorim e Cunha, 2021) competência é um fenômeno simultaneamente individual e coletivo, que busca um melhor desempenho organizacional.

Na área profissional, o conceito de competência surge na década 1970, sendo associado à qualificação profissional, vinculado ao cargo no trabalho e às organizações, já na área educacional, o conceito se apresenta como a capacidade que permite ao aluno lidar e controlar as tarefas e as diversas situações educativas (Dias, 2010, p. 74).

O quadro a seguir reúne conceituações de competência, com destaque para autores que influenciaram de forma significativa o debate acadêmico sobre o tema.

Quadro 1 - Definições de competência

Autor(es)	Ano	Definições
Le Boterf	1995	O conjunto de aprendizagens sociais e comunicacionais nutridas a montante pela aprendizagem e formação e a jusante pelo sistema de avaliações.
Zarifian	1999	É a inteligência prática para situações que se apoiam sobre os conhecimentos adquiridos e os transformam com tanto mais força, quanto mais aumenta a complexidade das situações.
Fleury e Fleury	2001	Pode ser entendida como o conjunto de capacidades humanas onde a alta performance fundamenta-se na inteligência e personalidade do indivíduo, como um estoque de recursos, que são usados na resolução de problemas cotidianos.

Fonte: Fleury e Fleury (2001).

Percebe-se que os conceitos apresentados se alinham às competências no sentido de representar os conhecimentos adquiridos por aprendizado e formação para resolver problemas e lidar com situações complexas, como a inteligência da ação, unificando saberes e personalidade para aumento de performance diante de adversidades.

Segundo Marion (2025, p. 14) para ser um profissional contábil bem-sucedido, é fundamental buscar conhecimento paralelo ao curso formal, dominar áreas como métodos quantitativos e informática, além de desenvolver habilidades de comunicação e investir em uma especialização.

2.2. *Hard skills*

As *hard skills* são competências que podem ser aprendidas e mensuradas por meio de diploma acadêmico, pois são tangíveis, mensuráveis e comprovadas (Travassos, 2019, p. 17).

Segundo Carneiro (2024) as *hard skills* para as organizações são os conhecimentos técnicos, toda a capacidade profissional comprovada e avaliada, como uma forma de deixar tangível as habilidades, demonstradas através de cursos, testes e treinamentos.

Quadro 2 - Definições de *Hard skills*

Autor(es)	Ano	Definições
Olgiert Swiatkiewicz	2014	<i>Hard</i> : são habilidades técnicas, particularmente as adquiridas por meio de uma formação profissional, acadêmica ou da experiência adquirida, mas incluem, ainda, os procedimentos administrativos relacionados com as atividades da organização.
Juli Hoof; Andressa Lamb de Souza	2022	As competências técnicas e precisas dentro de um nicho de atuação são conhecidas como <i>hard skills</i> . Ou seja, são as habilidades que capacitam uma pessoa para exercer suas funções com segurança.
Elizabete Costa Carneiro	2024	<i>Hard skills</i> para a empresa é todo conhecimento técnico avaliado por meio de certificados, de cursos técnicos, treinamentos na empresa, formação acadêmica, testes práticos, entre outros métodos, sendo a parte tangível das habilidades.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Observa-se a evolução dos conceitos de *hard skills* ao longo do tempo, evidencia o ponto de comum de capacidade técnica na resolução de tarefas, elemento fundamental para qualquer área profissional.

Reyneke e Shuttleworth (2018, *apud* Bassani, Martins, Farias, 2023, p.6) “defendem a necessidade de dotar os estudantes de Contabilidade apenas de conhecimentos específicos da área que não resultam em contadores prontos para a prática”.

2.3. *Soft skills*

As *soft skills* são “comumente conhecidas como habilidades interpessoais, humanas, sociais ou comportamentais, e enfatizam o comportamento pessoal e à gestão dos relacionamentos entre as pessoas” (Rainsbury, *et. al*, 2002, p.9, tradução nossa).

Travassos (2019) acrescenta que *soft skills* é um termo normalmente associado ao quociente de inteligência (Qi) individual, associado a um conjunto de traços de personalidade, comportamentos, atitude e carácter.

O quadro 3 apresenta uma síntese dos conceitos de *soft skills*, evidenciando diferentes perspectivas teóricas e contextuais.

Quadro 3 - Definições de *Soft Skills*

Autor(es)	Ano	Definições
El-Sabaa	2001	Habilidades em lidar com os aspectos humanos e, segundo suas pesquisas, possuem influência sobre o sucesso dos projetos, bem mais que os <i>hard skills</i> .
Sukhoo, Barnard, Eloff e Van der Poll	2005	Uma arte que está relacionada à gestão e ao trabalho com pessoas, com o objetivo final de alcançar a satisfação do cliente e criar um ambiente favorável para que o time do projeto entregue produtos de qualidade dentro do prazo e do custo acordados.
Ahmed <i>et al.</i>	2012	Habilidades ligadas aos traços da personalidade e às atitudes do indivíduo e que dirigem o seu comportamento.
Turner	2016	Insight sobre as qualidades necessárias para o gerente de projetos ser bem-sucedido.
Livesey	2017	Habilidades que envolvem a gestão de pessoas.

Fonte: Adaptado de Kai (2022).

Nota-se que os conceitos apresentados mostram consenso quanto às características individuais do sujeito combinadas com os ambientes e as demais pessoas, onde o trabalho em equipe e a liderança fazem parte do processo que leva ao sucesso.

Segundo Borges (2022), o perfil ideal de um profissional está vinculado às competências comportamentais valorizadas pelos empregadores.

Com base, na importância atribuída às *soft skills*, torna-se relevante analisar o desenvolvimento dela no processo de formação acadêmica. No âmbito da formação superior, faz-se necessário analisar as habilidades previstas nas DCNs e nos PPCs do curso.

2.4. Diretrizes curriculares nacionais e o Projeto pedagógico do curso

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) apresentam os caminhos que devem ser seguidas, pelas instituições de ensino superior (IES), ao elaborar o projeto pedagógico do curso (PPC) onde está contida a grade curricular do curso de nível superior, de forma a agregar todo o conteúdo exigido pelo Ministério da Educação (MEC) (Luz; Luz, 2024), o curso de Ciências Contábeis é regulado pela Resolução CNE/CES Nº 1, de 27 de março de 2024.

As competências técnicas a serem desenvolvidas no decorrer da formação em bacharel pelo discente, apresentadas pelas DCNs, são: a) preparar, analisar e reportar informações financeiras e não financeiras relevantes e fidedignas; b) participar da formulação do planejamento estratégico e apoiar a gestão no processo de tomada de decisão; c) auditar informações financeiras e não financeiras e fornecer outros serviços de asseguarção; d) analisar a gestão de risco, controle interno e outros mecanismos de governança; e) compreender e aplicar a legislação tributária e previdenciária; f) executar trabalhos de perícia judicial e extrajudicial e g) compreender como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a geração de informação.

Essa resolução expressa no inciso VIII, do artigo segundo, no capítulo 2, as competências comportamentais a serem desenvolvidas no curso, que são “ser cooperativo, criativo, crítico, reflexivo, proativo, inovador e adaptável à mudança de cenários”.

É necessário que observada a DCN o projeto pedagógico da IES atue como instrumento norteador das práticas educativas, organizando princípios e objetivos da instituição escolar. O PPC, portanto, constitui a principal referência para a atuação acadêmica, pois define a identidade do curso e promove a reflexão contínua sobre sua prática educativa (Libâneo, 2001).

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia - Campus Pontal, aprovado em 2007, busca “oferecer aos alunos uma ampla formação técnico-científica, cultural e humanística, contemplando as peculiaridades profissionais e o contexto social em que estão inseridos”. Já no PPC reformulado em 2022, estabelece como princípios a formação crítica, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e a contextualização dos conhecimentos.

A UFU busca formar contadores(as) que consigam unir conhecimento técnico com uma sensibilidade social, ética profissional com um compromisso cidadão, e habilidades práticas com uma boa capacidade de investigação. Essa abordagem está alinhada com o que Libâneo (2001) ressalta ao afirmar que a educação superior deve preparar profissionais críticos e engajados na transformação social. Portanto, a formação do contador não se limita apenas à preparação para o mercado de trabalho, também visa desenvolver pessoas que consigam pensar de forma crítica, agir com ética e realizar ações positivas para sociedade.

2.5. Exigências Do Mercado De Trabalho

O mercado de trabalho atual é concorrido e estudos apresentam mudanças no perfil do profissional contábil exigido pelo mercado (Cardoso *et. al.*, 2024, p. 2). Sendo inicialmente, um perfil mais técnico, voltado para cumprir as determinações mais básicas da Contabilidade, ocorrendo uma mudança para um perfil mais gerencial, voltado para estratégia e planejamento.

Foram utilizados, para coleta de informações referente as habilidades exigidas pelo mercado de trabalho, os artigos:

- Habilidades e Competências Profissionais Exigidas Dos Contadores: Quais Os Requisitos Os Anúncios De Emprego? - Artigo de 2021 escrito por Lira, Gomes e Musial.
- Competências requeridas pelo mercado de trabalho para o profissional de Contabilidade em Minas Gerais - Artigo de 2023 escrito por Polliany Maisa Alves, Rayne Martins Silva, Simone Silva Santos, Isolfi Vieira Rocha Neto, Daniel Roberto Ochoa Pinheiro, Joyce Elen da Silva Costa e Edvalda Araújo Leal.
- Competências Requeridas Ao Contador: Um Estudo Acerca Da Percepção Dos Escritórios De Contabilidade E Estudantes De Ciências Contábeis De Monte Carmelo – MG - Artigo de 2024 escrito por Nathalia Gabriely Monteiro dos Santos, José Tarocco Filho e Cassius Klay Silva Santos.

Após análise, constatou-se que as *hard skills* mais procuradas pelo mercado nos profissionais de contabilidade, são: preparar e interpretar demonstrações financeiras; aplicar normas contábeis internacionais (IFRS) e legislação tributária; planejamento tributário; analisar fluxo de caixa, capital de giro, riscos e oportunidades; contabilidade gerencial e societária; gestão de sistemas e controles internos (ERP e auditoria); aplicar princípios contábeis a

transações e avaliar políticas contábeis; escrituração contábil e rotinas fiscais; analisar dados para apoiar tomada de decisão (custos, planejamento, relatórios); conhecimento em ferramentas tecnológicas (Excel, software contábil e TI aplicada à contabilidade).

Já as *soft skills* consideradas importantes são: comunicação clara e eficaz; pensamento crítico e resolução de problemas; liderança e gestão de pessoas; trabalho em equipe, colaboração e cooperação; proatividade e resiliência; inteligência emocional; habilidades de negociação e consultivas; gestão de tempo e cumprimento de prazos; capacidade de adaptação a mudanças; consciência cultural e habilidade em ambientes multiculturais (idiomas, diversidade).

2.6. Estudos correlatos

Para a elaboração do trabalho, foram analisadas pesquisas correlatas, que contribuíram com a ideia central e para delimitação de alguns aspectos metodológicos.

Uma das pesquisas é intitulada ‘Hard Skills e Soft Skills: A Construção do Perfil do Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense’ de Caroline Matos Borges publicado em 2021. Ele serviu como base para o referencial teórico e para criação da estrutura da pesquisa, orientando na abordagem metodológica abordada nesse estudo. A pesquisa compreendeu as *hard skills* como competências técnicas adquiridas por meio da formação acadêmica e da experiência profissional, e as *soft skills* como habilidades comportamentais e socioemocionais. O estudo realizou uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, realizada por meio de levantamento e pesquisa bibliográfica, utilizando análise documental e aplicação de questionários a estudantes e professores do curso de Ciências Contábeis da UNESC. Os resultados adquiridos apresentaram que entre as *hard skills* mais relevantes, destacam-se o conhecimento técnico em Ciências Contábeis, a experiência contábil, a atualização profissional e o domínio de ferramentas tecnológicas. Já as *soft skills*, compreendem competências como trabalho em equipe, ética, responsabilidade, comprometimento e boa comunicação, demonstrando que a formação do contador demanda não apenas conhecimentos técnicos, mas também habilidades comportamentais essenciais para o desempenho profissional.

O segundo estudo correlato, intitula-se "Soft Skills no Ensino de Graduação em Ciências Contábeis" de Fernanda Michele Bassani, Marco Antônio dos Santos Martins e Everton da Silveira Farias, Msc. publicado em 2023. A pesquisa baseou-se em teóricas que compreendem as *soft skills* como competências socioemocionais essenciais à atuação do contador. O estudo teve abordagem qualitativa e quantitativa, de natureza descritiva, desenvolvido por meio de revisão de literatura, análise dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e aplicação de questionários a coordenadores e estudantes de cursos de Ciências Contábeis. Os resultados indicaram que habilidades como consciência ética, trabalho em equipe e comunicação eficaz estão presentes nos PPCs, porém com diferentes níveis de desenvolvimento, evidenciando a necessidade de maior integração dessas competências aos currículos.

O terceiro estudo correlato, intitula-se ‘A Evolução de Conteúdos e Habilidades na Disciplina e Contabilidade Gerencial’ de Renato Luz e Lucineide Bispo dos Reis Luz publicado em 2024, consideram o desenvolvimento das *hard skills* e *soft skills* no curso de Ciências Contábeis. Analisou a evolução dos conteúdos e das habilidades desenvolvidas na disciplina de

Contabilidade Gerencial, compreendendo as transformações do mercado de trabalho e as exigências profissionais contemporâneas. A pesquisa compreende que a formação contábil deve articular conhecimentos técnicos (*hard skills*) e a competências comportamentais (*soft skills*). Os resultados apontaram que, ao longo do tempo, a disciplina passou a incorporar conteúdo voltado não apenas ao domínio técnico, mas também ao desenvolvimento de habilidades analíticas e gerenciais.

Com base no que foi apresentado, os estudos reforçaram que a formação do bacharel em Ciências Contábeis deve incluir competências técnicas e comportamentais, contribuindo para a construção de um perfil profissional mais completo e alinhado às exigências do mercado.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa se caracteriza por uma abordagem mista, tanto qualitativas tendo em vista que se objetivou a compreensão do fenômeno *hard skills* e *soft skills* desenvolvidas e percebidas por discentes do curso de Ciências Contábeis da UFU campus Pontal e qualitativa devido a tipo de dados levantados e mensuração ser expressa numericamente; quanto ao objetivo da pesquisa foi usada a pesquisa exploratória devido a visão geral dos fatos; neste sentido foram elegidos como métodos de levantamento dos dados a pesquisa bibliográfica e documental apresentadas na fundamentação deste artigo e de campo se apresenta a frente; como instrumento de pesquisa foi utilizado questionário com perguntas discursivas e objetivas (Nunes e Lozada, 2019; Marconi e Lakatos, 2022).

Para levantar as *hard skills* e *soft skills* requeridas pelo mercado de trabalho, foi realizado levantamento de artigos científicos que identificam as habilidades exigidas dos profissionais contábeis. Para identificar as *hard skills* e *soft skills* desenvolvidas no curso de Ciências Contábeis da UFU no Campus Pontal, foram realizadas análises dos Projetos Pedagógicos do Curso (PPCs) e das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), identificando as habilidades neles previstas. Após a revisão dos artigos científicos e documentos, foram listadas as competências previstas e agrupadas com apoio da inteligência artificial generativa ChatGPT e revisada manualmente garantindo a integridade da pesquisa. O agrupamento considerou a quantidade de vezes que uma competência foi mencionada, para identificar as mais recorrentes, descritas no quadro 4.

Para a construção do instrumento de pesquisa foi utilizada uma escala tipo Likert para as questões objetivas. Sendo essa escala, uma junção de declarações, sobre determinado assunto, baseado na perspectiva dos respondentes da pesquisa, que devem classificar o nível de concordância ou discordância, em relação a uma declaração proposta em uma escala métrica (Singh, 2006, p. 363, *apud* Júnior *et al.*, 2024).

Para análise das questões objetivas foi realizada análise Estatística descritiva e para as questões discursivas foi empregada a análise de conteúdo proposta por Bardin (1977), que considera um conjunto de ferramentas para obter, através de procedimentos sistemáticos e objetivos, indicadores que permitem compreender o sentido e o contexto das mensagens analisadas. Esse método de análise permitiu identificar percepções qualitativas dos discentes em relação às competências desenvolvidas.

Para levantar respostas sobre a percepção dos estudantes, foi aplicado um questionário *online*, via Google Forms, aos discentes do curso de Ciências Contábeis da UFU-Pontal. Que contou com a participação voluntária dos respondentes, mediante aceitação de termo de

consentimento livre e esclarecido. A divulgação ocorreu por meio de *e-mail* institucional dos estudantes, via rede social *Whatsapp* em grupo geral do curso, e por meio de divulgação presencial em sala de aula nos dias 11 de dezembro de 2025 e no dia 13 de fevereiro de 2026. O intervalo para as respostas foi entre 08 de dezembro de 2025 e 25 de fevereiro de 2026, obteve-se um total de 47 respostas, no entanto foi identificado uma resposta duplicada e a amostra da pesquisa diminuiu para 46 respostas.

O questionário foi elaborado com base na pesquisa de Caroline Matos Borges (2021), depois adaptado aos objetivos da pesquisa, foi aplicado aos estudantes na forma de cinco blocos: 1. Termo de consentimento livre e esclarecido; 2. características do respondente com autodeclaração de gênero apresentando apenas as opções “masculino” e “feminino”, período do curso com apresentação das ofertas de semestres de acordo com a secretaria do curso: “2º”, “4º”, “6º”, “8º” e “10º” e experiências profissionais, e quanto às experiências profissionais com as opções “sim, na área contábil”, “sim, fora da área contábil” e “não”; 3. percepção do seu desenvolvimento de *hard skills* ao longo do curso com questões tipo Likert de cinco pontos variando do 1 ao 5, em que: 1 - nunca foram utilizadas; 2 - raramente foram utilizadas; 3 - ocasionalmente foram utilizadas; 4 - frequentemente foram utilizadas; 5 - foram utilizadas com muita frequência; finalizando com uma questão discursiva onde o estudante é questionado quanto a quais *hard skills* gostaria que fosse desenvolvida ao longo do curso; 4. se repete a forma do bloco 3, porém direcionado ao *soft skills*; 5. são apresenta quatro questões discursivas sobre ambientes de aprendizagem: “Quais ambientes fora da sala de aula capazes de desenvolvimento de *hard skills* e *soft skills* oferecidos pela Universidade você se lembra?”, “Com base na sua resposta anterior, responda se já teve contato com esse(s) ambiente(s)?”, “Com base na sua resposta anterior, relate uma experiência significativa.” e “Para lhe preparar para os desafios profissionais, relate quais ambientes e quais experiências você gostaria que a Universidade lhe ofereça-se?”.

O quadro 4 apresenta as *hard skills* e as *soft skills* que foram incluídas na etapa de questões objetivas da pesquisa, além das abreviações utilizadas para análise.

Quadro 4 - *Hard skills* e *Soft Skills* selecionadas e suas abreviações

Continua

<i>Hard skills</i>	<i>Soft Skills</i>
H1 - Execução de serviços e rotinas contábeis (geral, societária, tributária, rural)	S1 - Comunicação clara e objetiva (oral e escrita)
H2 - Escrituração contábil e elaboração de demonstrações financeiras	S2 - Trabalho em equipe e colaboração
H3 - Auditoria e perícia contábil (judicial e extrajudicial)	S3 - Pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas

Quadro 4 - *Hard skills* e *Soft Skills* selecionadas e suas abreviações

Encerra

<i>Hard skills</i>	<i>Soft Skills</i>
H4 - Aplicação da legislação tributária e previdenciária	S4 - Ética profissional e responsabilidade
H5 - Interpretação e aplicação das normas contábeis nacionais	S5 - Liderança e gestão de pessoas
H6 - Análise e gestão de riscos, controles internos e governança corporativa	S6 - Organização e gestão do tempo
H7 - Interpretação e análise de dados financeiros e não financeiros para tomada de decisão	S7 - Proatividade e iniciativa
H8 - Utilização de tecnologia da informação aplicada à contabilidade (ERP, softwares contábeis, Excel)	S8 - Resiliência e adaptabilidade a mudanças
H9 - Contabilidade gerencial e análise de custos	S9 - Inteligência emocional e relacionamento interpessoal
H10 - Domínio de idiomas aplicados à prática profissional (inglês, espanhol)	S10 - Criatividade e inovação

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Esse capítulo apresenta a análise dos dados obtidos através do questionário aplicado aos discentes do curso de Ciências Contábeis da UFU - *Campus* Pontal. Essa análise tem como objetivo apresentar a perspectiva dos discentes quanto ao nível do desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais no decorrer do curso. Os dados adquiridos serão discutidos com base no referencial teórico, buscando compreender como essas competências se manifestam no ensino contábil.

4.1. Perfil descritivo dos discentes

Para a classificação do perfil dos discentes, quanto à identidade de gênero, foram apresentadas apenas duas opções: feminino ou masculino. Quanto aos períodos em curso foram apresentados os que estão sendo ofertados no momento: 2º, 4º, 6º, 8º e 10º período. Referente à classificação por experiência profissional, apresentou-se três opções: sem experiência, com experiência fora da área contábil e com experiência dentro da área contábil, sintetizados na tabela 1.

Tabela 1 - Perfil dos respondentes

n = 46			
Variável	Descrição	f	f%
Identidade de gênero	Feminino	24	52,17%
	Masculino	22	47,83%
Período	2º período	4	8,70%
	4º período	5	10,87%
	6º período	7	15,22%
	8º período	14	30,43%
	10º período	16	34,78%
Experiência Profissional	Não tem experiência	3	6,52%
	Com experiência fora da área contábil	28	60,87%
	Com experiência dentro da área contábil	15	32,61%

Fonte: Dados da pesquisa.

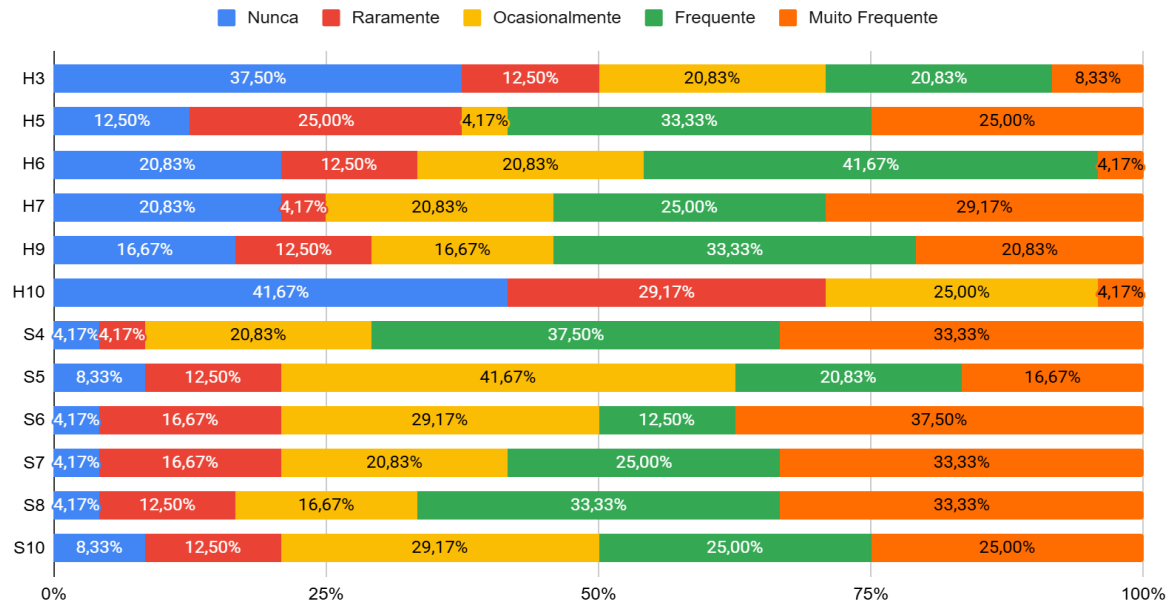
Os dados apresentam predominância do gênero feminino, nos períodos finais do curso e com experiência fora da área contábil. O perfil dos discentes respondentes é relevante para a interpretação dos dados, pois compreende-se que os estudantes em períodos mais avançados tendem a ter uma percepção mais consolidada sobre as competências desenvolvidas ao longo da formação e a experiência profissional, ainda que fora da área, apresenta discentes alinhados com demandas do mercado de trabalho que influenciam a percepção sobre quais habilidades são ou não suficientemente trabalhadas no curso.

Tendo em vista, que a maioria dos discentes já vivencia o mercado de trabalho, eles puderam avaliar com maior certeza o desenvolvimento das competências, pois eles já tem conhecimento tanto às demandas técnicas quanto às comportamentais exigidas pelo mercado, alinhando à perspectiva de Patrick *et al.* (2022), segundo a qual o mercado exige cada vez mais a combinação entre essas duas dimensões.

4.2 Análise por gênero

A análise por gênero revelou convergências e diferenças na percepção sobre o desenvolvimento das competências.

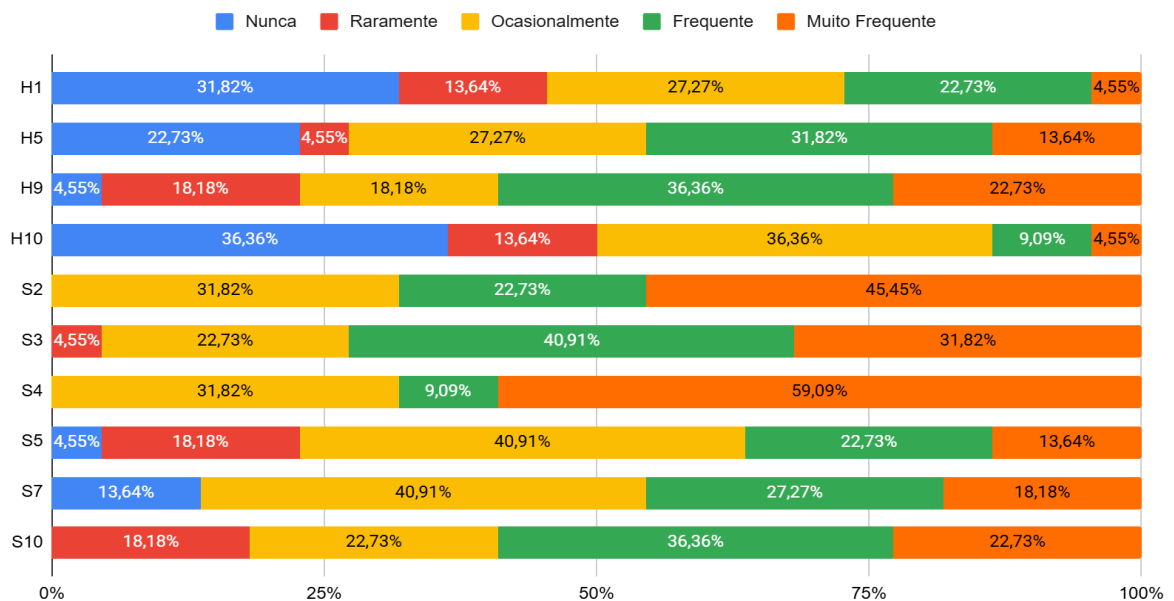
O gráfico a seguir, apresenta a percepção das respondentes femininas.

Gráfico 1 - Variável Feminino

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

Para o gênero feminino que as *hard skills* mais desenvolvidas, no decorrer do curso, foram H5, H6, H7 e H9, as menos desenvolvidas foram H3 e H10. Já as *soft skills* mais desenvolvidas foram S4, S6, S7 e S8, as menos desenvolvidas foram S5 e S10.

O gráfico a seguir, apresenta a percepção dos respondentes masculinos.

Gráfico 2 - Variável Masculino

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

Para a variável de gênero masculino as *hard skills* consideradas com maior desenvolvimento foram H5, H7 e H9, as menos desenvolvidas foram H1 e H10. As *soft skills* mais desenvolvidas, foram S2, S3, S4 e S10, as menos desenvolvidas foram S5 e S7.

Sendo assim, tanto os discentes masculinos quanto os femininos identificaram as *hard skills* H5, H7 e H9 como as mais desenvolvidas durante a formação e a H10 como a menos desenvolvida.

Essa concentração em habilidades técnicas de caráter analítico e normativo está em concordância com o que preveem os PPCs do curso, ao estabelecerem conteúdos voltados para a formação técnico-científica do contador. Da mesma forma, as competências técnicas previstas na DCN/2024, como a capacidade de interpretar normas contábeis nacionais e analisar dados financeiros para tomada de decisão, que foram as habilidades que os discentes de ambos os gêneros indicaram como mais desenvolvidas, sugerindo alinhamento entre o currículo e as percepções discentes.

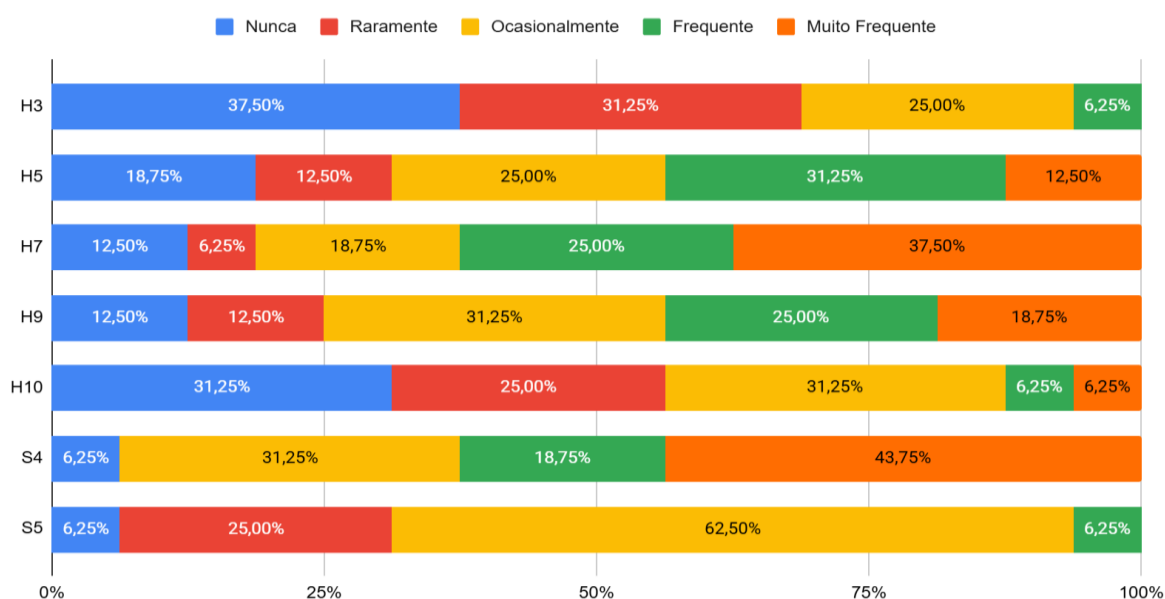
Considerando as *soft skills*, ambos os gêneros apontam a S4 como a mais desenvolvida, sendo esse resultado coerente com o destaque dado à ética profissional tanto nos PPCs quanto na DCN, que enfatiza a formação de profissionais críticos, reflexivos e eticamente comprometidos. Para ambos, a S5 foi considerada a menos desenvolvida, sendo necessário dar atenção a essas habilidades, uma vez que, como apontado por Carneiro em 2024 e Borges em 2021, a liderança é uma das soft skills mais demandadas pelo mercado de trabalho.

4.3. Análise por período

A análise por período permitiu observar a trajetória de desenvolvimento das competências ao longo do curso, revelando convergências e diferenças na percepção dos discentes do 2º ao 6º período, com os discentes do 8º e 10º período.

O gráfico a seguir, apresenta a percepção dos discentes até o 6º período.

Gráfico 3 - Variável até o 6º período



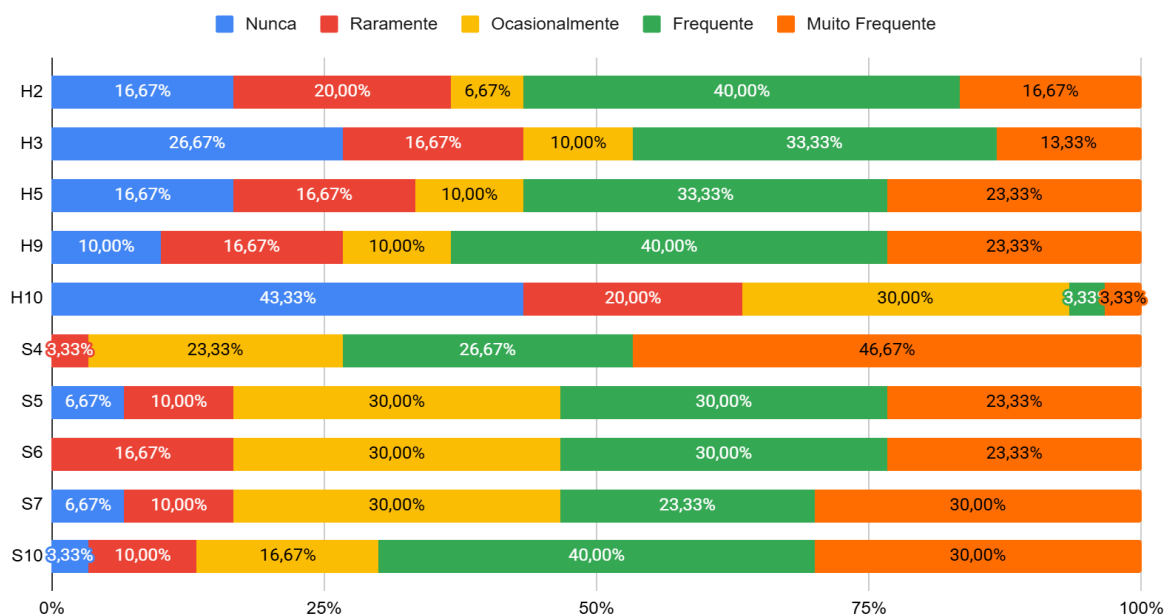
Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

Os dados analisados, de acordo com a variável de período, apresentam que para os discentes do 2º, 4º e 6º período as *hard skills* mais desenvolvidas, no decorrer do curso, foram H5, H7 e H9. As menos desenvolvidas foram H3 e H10, esse resultado é esperado desses

respondentes, uma vez que, as disciplinas voltadas para auditoria e perícia costumam ser ofertadas nos períodos finais do curso. Eles consideraram que a *soft skill* mais desenvolvida foi a S4 e a menos desenvolvida foi a S5, sendo assim, repete-se a mesma perspectiva da variável gênero.

O gráfico a seguir, apresenta a percepção dos discentes do 8º período em diante.

Gráfico 4 - Variável do 8º e 10º período



Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

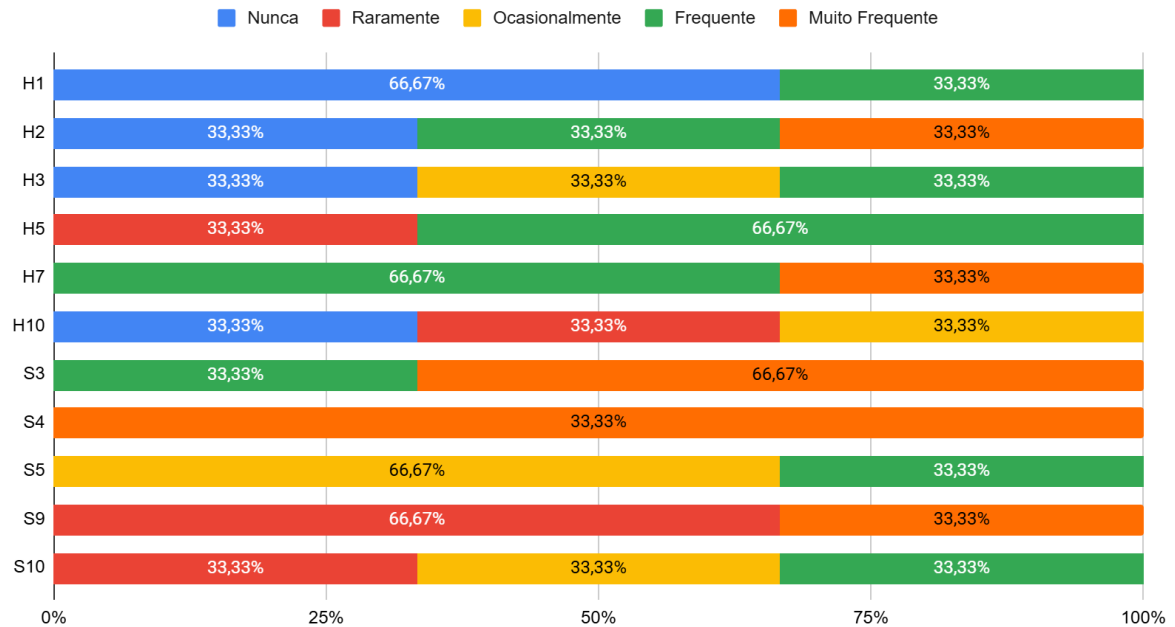
De acordo com a variável período, para os discentes do 8º e 10º período as *hard skills* consideradas mais desenvolvidas foram H2, H5 e H9, esse resultado é coerente, visto que essas competências são trabalhadas de forma mais aprofundada nas disciplinas finais do curso. As competências técnicas menos desenvolvidas foram H3 e H10, permanecendo a mesma perspectiva dos estudantes dos períodos anteriores, essa persistência apresenta lacunas na estrutura curricular que precisam ser analisadas, pois nota-se que essas competências não têm grandes desenvolvimento até as fases finais do curso.

Com relação às *soft skills* mais desenvolvidas foram S4 e S10. Já as menos desenvolvidas foram S5, S6 e S7, dessa forma compreende-se que habilidades como proatividade e gestão do tempo foram percebidas como pouco desenvolvidas na formação. Essa resolução confirma o resultado apresentado por Menezes em 2025, que concluiu que as metodologias de ensino adotadas não contribuem de forma significativa para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e de comunicação.

4.4. Análise por experiência

A variável experiência profissional, permite analisar como a vivência fora da sala de aula impacta a percepção dos discentes sobre as competências desenvolvidas no curso.

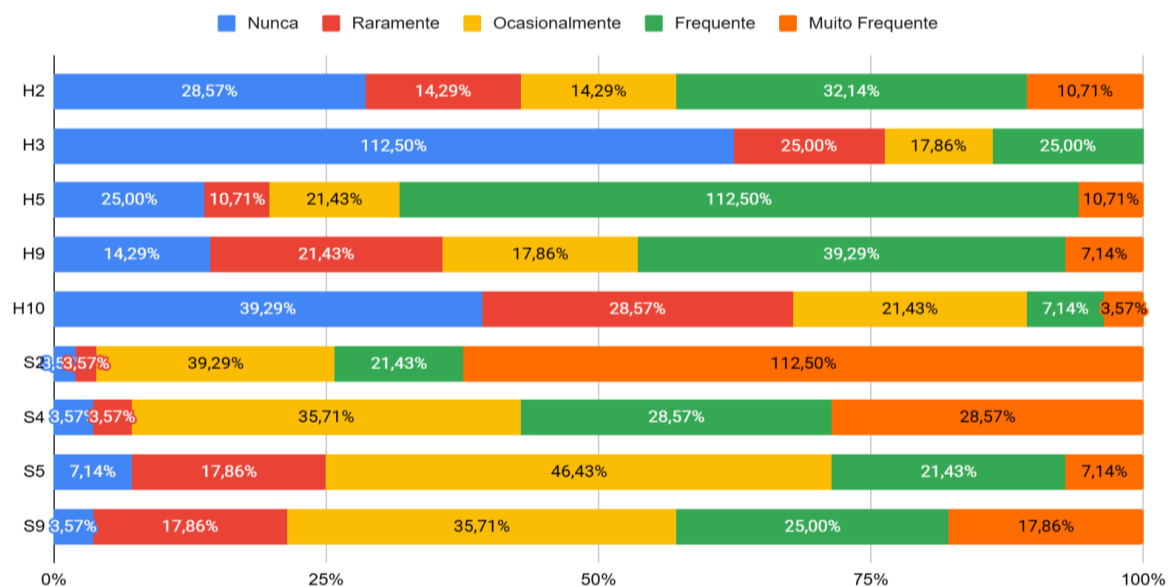
O gráfico a seguir, apresenta a percepção dos discentes sem experiência profissional.

Gráfico 5 - Variável sem experiência

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

Os discentes que não possuem experiências profissionais consideram que as *hard skills* mais desenvolvidas, no decorrer do curso, foram H2, H5 e H7. Já as menos desenvolvidas foram H1, H3 e H10. A percepção do baixo desenvolvimento de H1 por esse grupo, sugere-se que à ausência de contato com o mercado, uma vez que eles não reconhecem a aplicação prática das rotinas, seja ela contábil ou não. As *soft skills* consideradas mais desenvolvidas foram S3 e S4, as menos desenvolvidas foram S5, S9 e S10.

O gráfico a seguir, apresenta a percepção dos discentes com experiência profissional fora da área.

Gráfico 6 - Variável com experiência fora da área

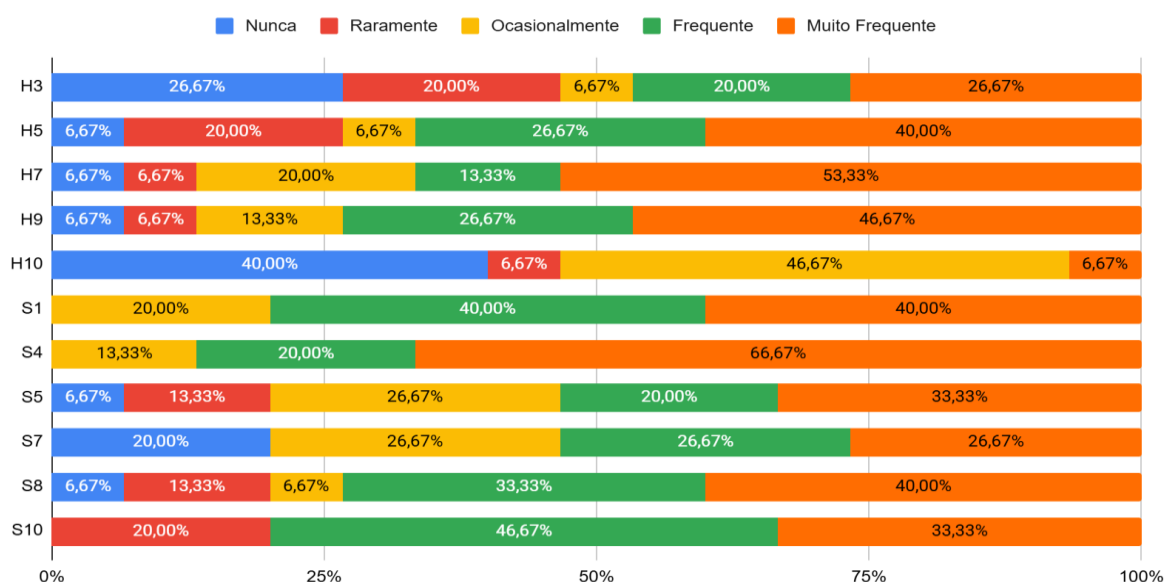
Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

Os discentes que possuem experiências profissionais fora da área contábil consideram que as *hard skills* mais desenvolvidas, no decorrer do curso, foram H2, H5 e H9, as menos desenvolvidas foram H3 e H10.

Considerando as *soft skills*, as mais desenvolvidas foram S2 e S4, as menos desenvolvidas foram S5 e S9. A baixa percepção do desenvolvimento de S9 por esse grupo, é um fato que deve ser destacado, uma vez que, discentes com experiência profissional já foram expostos a dinâmicas interpessoais reais no mercado de trabalho. No entanto, não reconheceram no curso o desenvolvimento dessas competências, indicando que a formação acadêmica contribui de maneira limitada para o desenvolvimento da inteligência emocional e o relacionamento interpessoal.

O gráfico a seguir, apresenta a percepção dos discentes com experiência profissional dentro da área.

Gráfico 7 - Variável com experiência dentro da área



Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

Os discentes que possuem experiências profissionais dentro da área contábil consideram que as *hard skills* mais desenvolvidas, no decorrer do curso, foram H5, H7 e H9, mantendo assim um padrão com os demais grupos, e consideram que as menos desenvolvidas foram H3 e H10. As *soft skills* consideradas mais desenvolvidas foram S1, S4 e S10, vale destacar a S1 que aparece como uma das mais desenvolvidas para esse grupo, o que não ocorre para os demais perfis. Sugerindo assim, que a inserção no mercado contábil torna o profissional mais sensível à importância da comunicação, levando-o a reconhecê-la como habilidade efetivamente trabalhada no curso. Por fim, as menos desenvolvidas foram S5, S7 e S8.

Considerando todos os discentes, eles concordam que as *hard skills* mais desenvolvida é a H5 e as menos desenvolvidas são H3 e H10. Já a *soft skill* mais desenvolvida é S4 e a menos desenvolvida é S5. Em resumo, independentemente do nível de experiência, H3 e H10 são

apontadas como lacunas técnicas, e S5 é unanimemente percebida como a soft skill menos desenvolvida pelo curso. Esse padrão reforça a necessidade de revisão curricular focada nessas competências, alinhando-se à determinação da DCN/2024 de adequação dos PPCs em até dois anos.

4.5. Análise qualitativa

Para realizar a análise qualitativa das questões discursivas, foi utilizada a análise de conteúdo proposta por Bardin (1977), seguindo três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados.

Na etapa de pré-análise, em que foi feita a leitura das respostas obtidas. Em seguida, os dados foram analisados, de acordo com três questões discursivas, que foram implementadas no instrumento de coleta de dados, ou seja, o questionário, sendo as seguintes perguntas: 1) Existe(m) alguma(s) hard skills (s) que você gostaria que fosse desenvolvida ao longo do curso?; 2) Existe(m) alguma(s) soft skills que você gostaria que fosse desenvolvida ao longo do curso?; 3) Para lhe preparar para os desafios profissionais, relate quais ambientes e quais experiências você gostaria que a Universidade lhe oferecesse?

Na etapa de exploração do material, as respostas foram organizadas a partir do reconhecimento e agrupamento em categorias de análise. Sendo elas, para as hard skills sugeridas: 1) tecnologia e softwares contábeis, com menções a ferramentas como Power BI, Excel e Alterdata; 2) prática contábil, envolvendo rotinas de escritório e elaboração de declarações acessórias; 3) tributação e gestão; e 4) internacionalização, destacando o domínio de idiomas e a contabilidade em contextos internacionais. As soft skills sugeridas: 1) comunicação e oratória, a mais recorrente entre os respondentes; 2) liderança e tomada de decisão; e 3) autoconfiança. Por último, às experiências e ambientes desejados: 1) aproximação entre teoria e prática, com demandas por simulações de situações profissionais e maior uso do laboratório contábil; 2) inserção no mercado de trabalho, por meio de estágios, visitas técnicas e empresa júnior; e 3) atualização tecnológica nas disciplinas.

Na etapa de tratamento dos resultados, notou-se a recorrência do tema prática profissional nas três questões discursivas, o que indica que sobre a percepção dos discentes o curso, embora sólido na formação teórica, apresenta lacunas na preparação para o cotidiano do mercado de trabalho. Essa percepção concorda com Kinzler et al. (2024) e Borges (2021), que apontam a prática contábil como uma das competências mais valorizadas pelos profissionais da área. No entanto, a alta demanda por oratória e autoconfiança, reforça a relevância das soft skills interpessoais para o exercício da profissão contábil, concordando assim com Correia, Wanderley e Aguiar (2023).

A menção assídua das tecnologias específicas, como Power BI e Alterdata, mostra que os discentes reconhecem a demanda por competências digitais no mercado contábil, alinhando-se com Bassani, Martins e Farias (2023).

4.6. Síntese dos achados

Em síntese, a análise dos dados permitiu identificar as semelhanças e diferenças na percepção dos discentes sobre o desenvolvimento das hard skills e soft skills ao longo do curso de Ciências Contábeis da UFU – Campus Pontal.

Considerando todos os perfis analisados, H5 foi unanimemente reconhecida como a *hard skill* mais desenvolvida, enquanto H3 e H10 representam as principais lacunas técnicas do curso. Quanto às *soft skills*, S4 é a competência mais reconhecida em todos os grupos, e S5 é apontada como a menos desenvolvida, sendo a principal lacuna comportamental identificada no estudo.

A análise qualitativa realizada reforçou os resultados quantitativos. Os discentes sugeriram o desenvolvimento de *hard skills* nas categorias de tecnologia e softwares contábeis, prática contábil, tributação, gestão e internacionalização. Com relação às *soft skills*, os discentes demandam maior desenvolvimento nas competências de comunicação e oratória, liderança, tomada de decisão e autoconfiança. Por fim, com relação às experiências desejadas, os discentes solicitaram uma maior união entre teoria e prática, através de inserção no mercado de trabalho por meio de estágios, visitas técnicas e empresa júnior, além de atualização tecnológica nas disciplinas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo identificar as *hard skills* e *soft skills* requeridas pelo mercado de trabalho, desenvolvidas na Universidade e reconhecidas pelos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia – Campus Pontal. Para isso, foram realizadas revisões de literatura, análise documental dos PPCs e da DCN/2024, aplicação de questionário aos discentes do curso, análise de dados e discussão dos resultados.

A pergunta apresentada pelo estudo foi “Quais às *hard skills* e *soft skills* requeridas pelo mercado de trabalho, desenvolvidas na universidade e reconhecidas pelos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia - campus Pontal?”. Em resposta essa pergunta, os resultados apontaram que os discentes reconhecem o desenvolvimento das competências técnicas de características normativas e analíticas, sendo necessário destacar a interpretação das normas contábeis nacionais (H5), a contabilidade gerencial e análise de custos (H9) e a análise de dados financeiros para tomada de decisão (H7), sendo essas competências alinhadas às exigências do mercado e às diretrizes curriculares vigentes. Com relação às *soft skills*, a principal competência comportamental identificada pelos discentes foi a ética profissional (S4), esse ocorrência reflete o compromisso do curso com a ética da profissão contábil, amplamente prevista nos PPCs e na DCN/2024.

No entanto, foram identificadas lacunas, como as competências relacionadas à auditoria e perícia (H3), ao domínio de idiomas (H10) e a liderança (S5), que apresentaram os menores índices de reconhecimento em todos os perfis analisados. Essa ocorrência concorda com as descobertas de Borges (2021) e Bassani, Martins e Farias (2023), que identificaram lacunas semelhantes em cursos de Ciências Contábeis de outras instituições, sugerindo que existe um obstáculo mais amplo da formação contábil no Brasil. A análise qualitativa reforçou essas lacunas, mostrando que os discentes reconhecem a necessidade de maior aproximação entre a formação acadêmica e a prática profissional, com demandas por tecnologias contábeis, vivência em escritório e desenvolvimento de habilidades de comunicação.

Os resultados apresentados trazem contribuições práticas para o curso, especialmente no contexto da adequação do PPC às exigências da DCN/2024, que determina a revisão curricular em até dois anos. Recomenda-se que o curso considere a ampliação de práticas

pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da liderança, da comunicação oral e das competências digitais, por meio de estratégias como laboratórios contábeis, empresa júnior, visitas técnicas e metodologias ativas. A recorrente demanda por tecnologias específicas como Power BI, Excel e Softwares específicos indica, ainda, a necessidade de maior integração dessas ferramentas às disciplinas do curso.

Este estudo apresenta algumas limitações que devem ser destacadas, como a amostra, composta por apenas 46 discentes de uma única instituição, por tanto os resultados apresentados são significativos para a realidade do curso estudado, mas não é possível afirmar que eles representam a realidade do curso em outras instituições da região. A ausência da perspectiva de docentes e graduados também representa uma limitação, pois restringe uma análise mais aprofundada sobre o desenvolvimento das competências no curso.

Para pesquisas futuras, sugere-se a inclusão da perspectiva dos docentes, o que permitiria uma análise mais abrangente sobre o alinhamento entre a formação acadêmica e as demandas reais do mercado de trabalho contábil. Recomenda-se, o desenvolvimento de estudos com os graduados, avaliando em que medida as competências adquiridas durante a formação correspondem às exigências encontradas na prática profissional. Por fim, a realização de estudos semelhantes nas outras instituições da região, que ofertam o curso.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Polliany Maisa *et al.* Competências requeridas pelo mercado de trabalho para o profissional de contabilidade em Minas Gerais. **R. Eletr. do Alto Vale do Itajaí – REAVI**, [S. l.], v. 5, n. 8, p. 1-13, dez. 2016. ISSN 2316-4190. DOI: 10.5965/2316419005082016014. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/reavi/article/view/8376/6412>. Acesso em: 30 ago. 2025.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BASSANI, Fernanda Michele; MARTINS, Marco Antônio dos Santos; FARIAS, Everton da Silveira. Soft skills no ensino de graduação em Ciências Contábeis. **Revista Universo Contábil**, [S. l.], v. 18, 2023. DOI: 10.4270/ruc.2022109. Disponível em: <https://ojsrevista.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/10689>. Acesso em: 3 jul. 2025.
- BORGES, Aline Fernandes. **Hard skills e soft skills: uma análise da percepção das competências de um escritório de contabilidade**. 2022. 34 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos) – Faculdade de Tecnologia de Franca "Dr. Thomaz Novelino", Franca, 2022. Disponível em: http://ric-cps.eastus2.cloudapp.azure.com/bitstream/123456789/12142/1/grh_2022-2_aline_hard-soft-skills-contabilidade.pdf. Acesso em: 13 ago. 2025.
- BORGES, Caroline Matos. **Hard skills e soft skills: a construção do perfil do bacharel em Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense**. 2021. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2021. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/9238/1/Caroline%20Matos%20Borges.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2025.

- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES n. 1, de 27 de março de 2024**. Brasília, DF: MEC, 2024. 7 p. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2024/03/resolucao-cne-ces-n1-27-marco-2024.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2025.
- CARDOSO, Gabriel *et. al.* As principais soft skills do mercado de trabalho. 2024. Artigo científico (Técnico em Administração) – Etec Paulino Botelho, São Carlos, 2024. Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/29162>. Acesso em: 1 abr. 2025.
- CARNEIRO, Elizabete Costa. **Soft skills e hard skills no curso de Administração no Campus da UEMA de Codó**. 2024. 53 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade Estadual do Maranhão, Codó, 2024. Disponível em: https://repositorio.uema.br/bitstream/123456789/3895/1/TCC%20-%20ELIZABETE%20COSTA%20CARNEIRO%20-%20BACH.%20ADMINISTRA%c3%87%c3%83O%20-%20CAMPUS%20COD%c3%93%20UEMA%20-%202024_1.pdf. Acesso em: 21 abr. 2025.
- CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISAS E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO, 1., 2024, São Paulo. A evolução de conteúdos e habilidades na disciplina de Contabilidade Gerencial. In: CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISAS E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO (CONPEPE), 1., 2024, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: CONPEPE, 2024. p. 1-11. Disponível em: <https://revistas.ceeinter.com.br/anaisconpepe/article/view/1465>. Acesso em: 21 abr. 2025.
- CORREIA, Marjorie Cristinne Gomes Menezes; WANDERLEY, Cláudio de Araújo; AGUIAR, Andson Braga de. Habilidades interpessoais dos profissionais da contabilidade: efetividade, conflito e satisfação no trabalho. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, [S. l.], v. 17, n. 4, 2023. DOI: 10.17524/repec.v17i4.3324. Disponível em: <https://www.repec.org.br/repec/article/view/3324>. Acesso em: 1 abr. 2025.
- DA COSTA JÚNIOR, J. F.; CABRAL, E. L. dos S.; DE SOUZA, R. C.; BEZERRA, D. de M. C.; E SILVA, P. T. de F. Um estudo sobre o uso da escala de Likert na coleta de dados qualitativos e sua correlação com as ferramentas estatísticas. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 360–376, 2024. DOI: 10.55905/revconv.17n.1-021. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/4009>. Acesso em: 16 mar. 2026.
- DIAS, Isabel Simões. Competências em educação: conceito e significado pedagógico. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 73-78, jan./jun. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/XGgFPxFQ55xZQ3fXxctqSTN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 abr. 2025.
- FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. Construindo o conceito de competência. **Revista de Administração Contemporânea**, [S. l.], v. 5, n. esp., p. 183-196, 2001. DOI: 10.1590/s1415-65552001000500010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/C5TyphygpYbyWmdqKJCTMkN/>. Acesso em: 31 mar. 2025.

KAI, F. O. Empreendedorismo e soft skills: uma revisão sistemática da literatura na base de dados da Web of Science. **Revista da FAE**, [S. l.], v. 25, n. 1, 2022. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/741>. Acesso em: 3 jul. 2025.

KATZ, Robert L. Skills of an effective administrator. **Harvard Business Review**, [S. l.], v. 52, n. 5, p. 90-102, set./out. 1974. Disponível em: <https://hbr.org/1974/09/skills-of-an-effective-administrator>. Acesso em: 1 abr. 2025.

KINZLER, Edina Carine de Souza; SCHAEDELER, Iriana Gonçalves dos Santos; SILVA, Sidnei Celerino da; MARTINS, Vinicius Abílio. Capacidades práticas e competências socioemocionais dos profissionais de contabilidade que atuam em escritórios. **RC&C – Revista de Contabilidade e Controladoria**, [S. l.], v. 16, n. 2, 2024. DOI: 10.5380/rcc.v16i2.90891. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/90891>. Acesso em: 1 abr. 2025.

KOVALESKI, Fanny. Gestão de recursos humanos: comparação das competências Hard Skills e Soft Skills listadas na literatura, com a percepção das empresas e especialistas da Indústria 4.0. 2019. **Dissertação**. Mestrado em Engenharia de Produção. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Ponta Grossa, 2019. Disponível em: https://repositoriocopia.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4086/1/PG_PPGEPP_M_Kovaleski%20Fanny_2019.pdf. Acesso em: 10 mar. 2026.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925573/>. Acesso em: 27 abr. 2025.

LIRA, Thaís A.; GOMES, Francisco P. C.; MUSIAL, Nayane T. K. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS EXIGIDAS DOS CONTADORES: QUAIS OS REQUISITOS DOS ANÚNCIOS DE EMPREGO?. **Revista catarinense da Ciência Contábil**. Florianópolis, SC, v. 20, 1-28, e3227, 2021. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/CRCSC/article/view/3227/2337>. Acesso em 06 jan. 2026.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/>. Acesso em: 10 set. 2025.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 13. ed. Barueri: Atlas, 2025. 515 p. Atualização: Ana Carolina Marion Santos. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559773220/>. Acesso em: 27 abr. 2025.

MENEZES, Heitor G. A. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NO ENSINO DE CONTABILIDADE: contribuições do método do caso para ensino sob a perspectiva da nova diretriz curricular. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/47820/1/HabilidadesCompet%3%aanciasEnsi> no.pdf. Acesso em 15 mar. 2026.

- LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. **Metodologia científica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/>. Acesso em: 19 jan. 2026.
- LUZ, Lucineide B. dos R.; LUZ, Renato H. da. A evolução de conteúdos e habilidades na disciplina de Contabilidade Gerencial. **Anais do Congresso Nacional De Pesquisas e Práticas em Educação**. v. 2, n. 1, 2024. ISSN 2966-3792. Disponível em: <https://revistas.ceeinter.com.br/anaisconpepe/article/view/1465/1402>. Acesso em: 05 jan. 2026.
- ORDOÑEZ, Ana Manuela; CAMARGO, Fausto; HIGASHI, Priscilla. **Planejamento e gestão da aprendizagem por competências: além do conteúdo na educação superior**. Porto Alegre: Penso, 2023. 106 p.
- PATRICK, Eduardo; *et. al.* **Importância das soft skills nas organizações**. 2022. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Técnico em Administração) – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Escola Técnica Irmã Agostina, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/11647/1/Import%C3%A2ncia%20das%20soft%20skills%20nas%20organiza%C3%A7%C3%B5es.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2025.
- PEREIRA, Lucas M; BRITO, Marisa de S.; IZIDORO, Jucicléia T de L. A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) E O FUTURO DA PROFISSÃO CONTÁBIL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES. *Remunom*. 2025. Disponível em: <https://remunom.ojsbr.com/multidisciplinar/article/view/4893/4713>. Acesso em: 05 mar. 2026.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social (FACES). **Projeto pedagógico do curso de graduação em Ciências Contábeis**. Ituiutaba: UFU/FACES, 2022. Disponível em: https://faces.ufu.br/system/files/conteudo/projetopedagogico_reformulado_ciencias_contabeis_4_diligencia-versao_final_1.pdf. Acesso em: 2 abr. 2025.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (FACIP). **Projeto pedagógico do curso de graduação em Ciências Contábeis**. Ituiutaba: UFU/FACIP, 2007. Disponível em: https://faces.ufu.br/system/files/conteudo/cc_projetopedagogico.pdf. Acesso em: 2 abr. 2025.
- RAINSBURY, Elizabeth et al. Ranking workplace competencies: student and graduate perceptions. **Asia-Pacific Journal of Cooperative Education**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 8-18, 2002. Disponível em: https://www.ijwil.org/files/APJCE_03_2_8_18.pdf. Acesso em: 3 jul. 2025.
- SANTOS, Andreza Moura dos; AMORIM, Tania Nobre Gonçalves Ferreira; CUNHA, Tácio Marques da. The accountant's competences from the point of view of professionals working in the city of Vitória de Santo Antão – PE. **Revista Ambiente Contábil**, Natal, v. 13, n. 2, p. 355-379, jul./dez. 2021. DOI: 10.21680/2176-9036.2021v13n2id25731. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/353189422>. Acesso em: 21 abr. 2025.
- SANTOS, Nathalia G. M.; TAROCCO FILHO, José; SANTOS, Cassius K. S. Competências Requeridas Ao Contador: Um estudo acerca da percepção dos escritórios de Contabilidade e estudantes de Ciências Contábeis de Monte Carmelo – MG. **Cadernos da Fucamp**, v. 27, p. 165-184/2024. Disponível em:

<https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/3417>. Acesso em: 06 fev. 2026.

SWIATKIEWICZ, Olgierd. Competências transversais, técnicas ou morais: um estudo exploratório sobre as competências dos trabalhadores que as organizações em Portugal mais valorizam. **Cadernos EBAPE.BR**, [S. l.], v. 12, n. 3, p. 633-687, set. 2014. DOI: 10.1590/1679-395112337. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/cebape/a/8VsR3wSrH9f4wHjwJhXb3Hx/?lang=pt>. Acesso em: 13 ago. 2025.

TRAVASSOS, Vasco Daniel Cordeiro. **A importância das soft skills nas competências profissionais**. 2019. 138 f. Dissertação (Mestrado em Gestão Empresarial) – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra, Coimbra, 2019. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/entities/publication/ed2506ce-325e-46a4-97e2-12d2858f378f>. Acesso em: 21 abr. 2025.